

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Maio 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

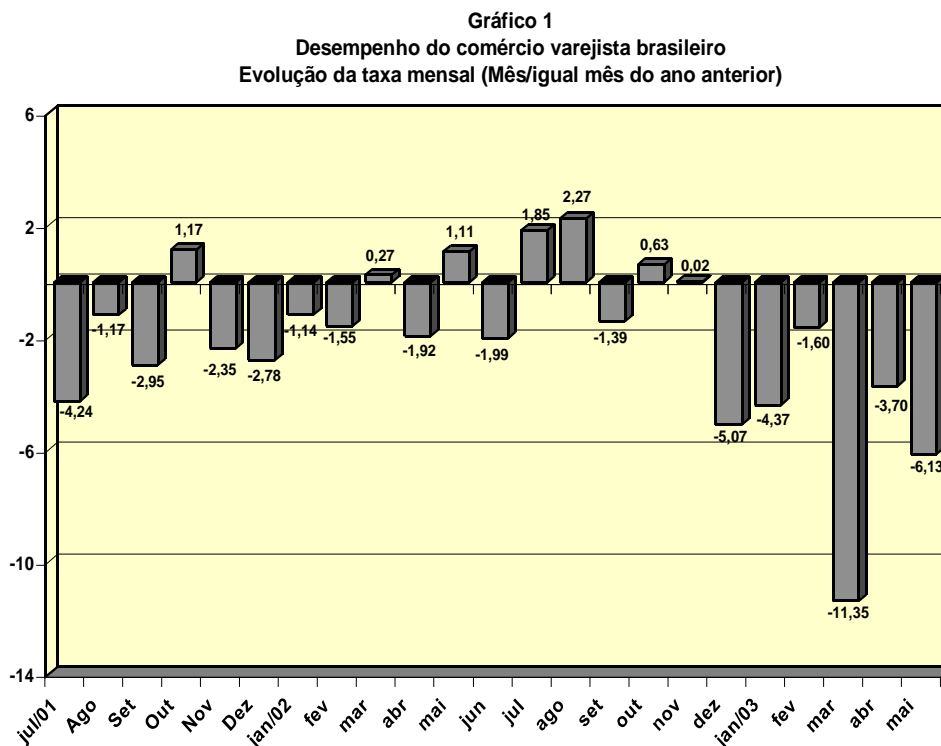
- **Observações:**

1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Em maio, o volume de vendas do comércio varejista brasileiro apresentou queda de 6,13% com relação a igual mês do ano passado (Gráfico 1). Com mais este resultado mensal negativo, os indicadores acumulados do setor ampliaram as taxas de decréscimo, registrando variações de -5,57% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano e de -2,67% no acumulado dos últimos 12 meses.



Em termos de receita nominal de vendas os resultados são positivos, com taxas de crescimento de 15,44% com relação a maio de 2002; 15,34% no acumulado do período janeiro-maio; e 11,33% no acumulado dos últimos 12 meses (Tabela 1).

Dos 27 Estados da Federação, somente dois assinalaram resultados positivos na relação maio 03/maio 02: Paraná, com expansão de 1,35%, e Santa Catarina (0,09%). Dos que apresentaram queda no volume de vendas, os destaques em termos de impacto na formação da taxa global foram São Paulo (-5,37%); Rio de Janeiro (-13,68%); Pernambuco (-13,71%), Minas Gerais (-3,69%); e Bahia (-6,62%). No conjunto, estas cinco Unidades da Federação responderam por quase 80% da taxa geral do varejo, de -6,13%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	-11,35	-3,70	-6,13	-6,13	-5,57	-2,67	9,24	18,57	15,44	15,44	15,34	11,33
1 - Combustíveis e lubrificantes	-8,02	-6,58	-2,26	-0,26	-5,52	1,46	33,55	25,71	27,10	3,17	31,34	19,71
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-13,25	-0,98	-6,29	-2,90	-6,23	-4,05	8,01	24,74	19,41	8,95	16,56	11,71
2.1 - Super e hipermercados	-12,73	-0,31	-5,96	-	-5,63	-3,48	8,68	25,67	19,83	-	17,32	12,41
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,38	-0,29	-11,33	-1,17	-3,12	-1,16	4,64	10,12	-1,69	-0,18	6,59	7,30
4 - Móveis e eletrodomésticos	-15,84	-16,22	-10,69	-1,16	-11,47	-5,61	-1,22	-0,87	4,94	0,53	3,28	6,01
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-8,96	-3,30	-3,02	-0,64	-2,24	-1,18	4,76	13,12	13,41	2,82	12,45	9,88
6 - Veículos e motos, partes..	-18,99	-21,26	-11,81	-	-12,88	-13,33	-14,30	-16,68	-6,29	-	-7,95	-10,22

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Registra-se mais um mês em que todas as atividades pesquisadas obtiveram queda no volume de vendas: *Tecidos, vestuário e calçados*, com -11,33% de variação sobre maio de 2002; *Móveis e eletrodomésticos* (-10,69%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-6,29%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,02%); e *Combustíveis e lubrificantes* (-2,26%). Têm-se, ainda, variações negativas em *Veículos e motos, partes e peças* (-11,81%) e no ramo específico de *Hipermercados e supermercados* (-5,96%).

Com 6,29% de redução no volume de vendas, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* voltou a exercer a principal influência negativa no resultado global do varejo. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses as taxas de decréscimo da atividade chegam aos níveis de -6,23% e -4,05%, respectivamente. Os maiores estabelecimentos, representados pelo ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, obtiveram, em média, declínio ligeiramente menor do que o grupo como um todo. As taxas de variação do seu volume de vendas foram de -5,96% sobre maio/02; -5,63% no acumulado janeiro-maio; e -3,48% no acumulado dos últimos 12 meses.

O segundo impacto negativo no desempenho do varejo este mês coube a *Tecidos, vestuário e calçados*, cujo decréscimo sobre maio/02 (-11,33%) surpreende, pois se trata de uma atividade bastante sensível ao movimento de compras para do Dia das Mães. Com este resultado, as taxas de variação dos indicadores acumulados ficaram ainda mais negativas, sendo de -3,12% para o acumulado janeiro-maio e de -1,16% para o dos últimos 12 meses.

Com queda de 10,69% no volume de vendas na relação maio 03/maio 02, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* continuou exercendo significativa influência no resultado negativo do varejo este mês. Dos segmentos que compõem o indicador geral do setor, este é o que mais se retraiu nos cinco primeiros meses do ano, com -11,47% de variação; bem como nos últimos 12 meses (-5,61%). Este comportamento exemplifica a retração do mercado de bens duráveis em função, basicamente, da queda de rendimento real da economia e do aumento das taxas de juros.

O segmento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* completa o sétimo mês consecutivo com desempenho mensal acima da média do setor. Em maio, a taxa de variação do seu volume de vendas foi da ordem de -3,02% sobre o mesmo mês do ano anterior, acumulando nos cinco primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses reduções de 2,24% e 1,18%, respectivamente. O fato de agregar ramos tão diferenciados como os de *farmácia; livraria e papelaria; brinquedos; artigos de informática; ótica;* etc confere à atividade um movimento menos oscilante que os demais grupos que compõem o indicador do varejo.

Em maio, quem menos penalizou o comércio varejista do país foi a atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com 2,26% de declínio no volume de vendas em comparação a igual mês de 2002. As reduções de preços dos combustíveis no último bimestre vêm reacendendo a demanda pelo produto, que se retraía em função dos sucessivos aumentos do final do 2002 e início deste ano. No acumulado de janeiro a maio a atividade decresce o volume de vendas em 5,52%, mantendo-se ainda com variação positiva no acumulado dos últimos 12 meses (1,46%).

O segmento de *Veículos e motos, partes e peças* manteve o quadro de elevadas taxas de decréscimo no volume de vendas, obtendo em relação a maio do ano passado um recuo de 11,81%, com quedas ainda maiores nos acumulados do ano (-12,88%) e dos últimos 12 meses (-13,33%). Tendo cerca de 70% de sua receita bruta de vendas gerados na comercialização de bens de consumo duráveis (automóveis e motos), esta atividade e a de *Móveis e eletrodomésticos* são as que vêm sendo mais afetadas pelas altas taxas de juros praticadas, sem desconsiderar também os efeitos das atuais condições de emprego e de renda.

Os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, com variações mensais no volume de vendas de -5,37% e -13,68%, respectivamente, foram novamente os principais responsáveis pelo desempenho negativo do varejo nacional, respondendo em maio por mais da metade da taxa global do setor.

Tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, todos os segmentos registraram resultados negativos em relação a maio do ano passado, destacando-se também nos dois Estados a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* como a de maior influência nas suas taxas de desempenho.

Em São Paulo, as variações setoriais na relação maio 03/maio 02 foram de -13,23% em *Móveis e eletrodomésticos*; -8,54% para *Tecidos, vestuário e calçados*, -5,34% em *Combustíveis e lubrificantes*; -4,93% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e -2,31% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*.

Já no Rio de Janeiro, os resultados que levaram o varejo do Estado a se retrair -13,68% sobre maio/02 foram os seguintes: -23,46% para *Tecidos, vestuário e calçados*, -17,92% em *Móveis e eletrodomésticos*; -16,51% de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios*; -13,48% em *Combustíveis e lubrificantes*; e -3,66% para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/03	abr/03	mai/03	no ano	12 Meses
Brasil	93,04	-11,35	-3,70	-6,13	-5,57	-2,67
Rondônia	105,53	-3,99	12,49	-1,88	3,33	10,37
Acre	78,12	-17,40	-8,35	-15,67	-13,29	-10,44
Amazonas	87,77	-17,10	-14,67	-16,71	-14,21	-6,24
Roraima	89,19	-9,35	-3,50	-12,27	-8,71	-2,64
Pará	97,86	-7,72	-3,09	-6,49	-4,18	2,51
Amapá	101,68	-8,91	-11,62	-15,83	-10,10	1,26
Tocantins	83,90	-9,12	3,42	-27,25	-8,07	1,64
Maranhão	89,34	-19,35	-14,44	-11,55	-11,42	-2,82
Piauí	106,99	-4,10	-6,58	-4,57	-0,07	7,65
Ceará	92,57	-13,62	-6,76	-13,00	-9,01	-2,57
Rio G. do Norte	88,30	-15,49	-12,56	-13,41	-10,82	-3,83
Paraíba	91,52	-13,21	-3,76	-13,44	-8,89	-1,24
Pernambuco	84,40	-14,80	-6,96	-13,71	-7,22	-2,50
Alagoas	78,91	-19,31	-9,93	-15,52	-11,26	-4,58
Sergipe	89,89	-14,82	-2,92	-8,73	-5,85	-0,07
Bahia	92,60	-14,40	-5,24	-6,26	-8,69	-4,48
Minas Gerais	97,68	-11,76	-1,34	-3,69	-3,69	-0,17
Espirito Santo	95,14	-18,21	-18,21	-6,44	-12,41	-6,03
Rio de Janeiro	88,39	-14,31	-6,01	-13,68	-8,72	-3,74
São Paulo	91,60	-10,89	-3,63	-5,37	-5,21	-3,04
Paraná	99,88	-4,79	5,28	1,35	0,31	0,56
Santa Catarina	101,92	-8,67	3,13	0,09	-1,56	0,12
Rio Grande do Sul	98,17	-10,24	-4,21	-2,24	-4,66	-4,09
Mato Grosso do Sul	95,90	-9,71	-2,61	-3,46	-6,82	-4,39
Mato Grosso	95,53	0,34	-0,99	-9,34	-4,26	-2,16
Goiás	93,22	-12,68	-2,64	-2,30	-5,85	-3,76
Distrito Federal	94,12	-14,57	-8,91	-7,52	-7,72	-4,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,13	-5,57	-2,67	-2,26	-5,52	1,46	-6,29	-6,23	-4,05	-11,33	-3,12	-1,16	-10,69	-11,47	-5,61	-3,02	-2,24	-1,18
Ceará	-13,00	-9,01	-2,57	-13,55	-13,28	-4,27	-14,00	-11,94	-7,55	-10,73	-1,26	1,72	-12,20	-3,41	14,34	-13,32	-9,61	-6,34
Pernambuco	-13,71	-7,22	-2,50	-2,69	-2,38	1,41	-16,17	-11,66	-9,35	-29,75	-15,66	-0,67	6,63	2,03	6,51	-17,54	-1,59	2,79
Bahia	-6,26	-8,69	-4,48	5,35	-9,62	-4,24	-8,61	-8,66	-5,94	-26,94	-9,54	-1,75	-10,00	-7,20	-0,04	-6,81	-7,06	-4,80
Minas Gerais	-3,69	-3,69	-0,17	-2,37	-7,28	3,19	-1,10	-2,18	-0,44	-7,41	-1,24	-1,08	-6,36	-10,25	-3,32	-8,66	-0,52	-1,05
Espirito Santo	-6,44	-12,41	-6,03	-8,48	-8,19	-5,87	7,72	-10,81	-6,62	-30,99	-18,24	-5,19	-28,44	-22,35	-5,96	-14,96	-10,13	-4,97
Rio de Janeiro	-13,68	-8,72	-3,74	-13,48	-3,62	9,11	-16,51	-13,13	-8,30	-23,46	-11,23	-4,15	-17,92	-15,81	-10,98	-3,66	0,96	3,88
São Paulo	-5,37	-5,21	-3,04	-5,34	-8,24	-1,86	-4,93	-4,72	-2,69	-8,54	-0,94	-0,53	-13,23	-15,75	-8,59	-2,31	-3,26	-2,96
Paraná	1,35	0,31	0,56	16,59	11,39	17,07	-3,78	-4,43	-4,74	-6,70	1,59	-5,94	-0,90	-1,83	-2,60	2,57	-0,62	1,39
Santa Catarina	0,09	-1,56	0,12	7,94	5,72	9,33	-0,47	-1,68	-0,38	9,79	3,57	-1,10	-9,91	-11,99	-6,89	-5,35	-4,11	-1,97
Rio Grande do Sul	-2,24	-4,66	-4,09	1,40	-7,79	-0,59	-7,88	-8,15	-7,48	2,14	2,42	-2,38	2,16	-1,89	-3,89	0,07	1,70	-0,52
Goiás	-2,30	-5,85	-3,76	-13,01	-7,92	-2,71	4,14	-6,21	-4,07	-8,81	-0,70	-1,90	-4,12	-6,50	-3,36	-4,16	-2,96	-6,03
Distrito Federal	-7,52	-7,72	-4,24	-10,67	-9,65	-4,72	-6,93	-9,50	-8,64	-27,20	-6,81	-0,21	-12,95	-12,39	-3,31	19,08	6,54	9,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-11,81	-12,88	-13,33	-5,96	-5,63	-3,48
Ceará	15,37	0,55	-3,92	-13,79	-11,59	-7,32
Pernambuco	-14,97	-13,57	-7,77	-16,01	-11,74	-9,51
Bahia	9,29	0,71	-2,22	-12,19	-12,10	-9,90
Minas Gerais	24,45	15,89	1,33	-1,53	-1,60	-0,10
Espirito Santo	12,14	3,50	1,38	10,03	-11,66	-7,60
Rio de Janeiro	-7,45	-5,13	-2,78	-15,85	-12,23	-7,59
São Paulo	-22,22	-21,04	-20,01	-3,77	-3,63	-1,70
Paraná	-10,55	-13,92	-12,83	-3,79	-4,09	-4,33
Santa Catarina	-9,02	-18,50	-23,64	-0,30	-1,31	0,63
Rio Grande do Sul	4,88	2,67	1,83	-7,54	-7,95	-6,99
Goiás	-11,82	-11,64	-3,55	-3,02	-5,50	-2,70
Distrito Federal	-1,67	-3,65	-3,38	-10,79	-10,03	-8,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - maio de 2002 a maio de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03
Brasil	99,12	92,39	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	93,04
Rondônia	107,55	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	105,53
Acre	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12
Amazonas	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77
Roraima	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19
Pará	104,65	95,69	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	97,86
Amapá	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68
Tocantins	115,32	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	83,90
Maranhão	101,01	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,34
Piauí	112,11	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99
Ceará	106,40	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,57
Rio G. do Norte	101,98	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30
Paraíba	105,73	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52
Pernambuco	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,40
Alagoas	93,41	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91
Sergipe	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	89,89
Bahia	98,78	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,60
Minas Gerais	101,42	94,20	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,68
Espirito Santo	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	95,14
Rio de Janeiro	102,40	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39
São Paulo	96,79	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,60
Paraná	98,55	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	99,88
Santa Catarina	101,83	95,60	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,92
Rio Grande do Sul	100,42	94,66	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17
Mato Grosso do Sul	99,34	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,90
Mato Grosso	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,53
Goiás	95,41	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	93,22
Distrito Federal	101,77	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	94,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-6,13	-0,26	-2,90	-1,17	-1,16	-0,64
Ceará	-13,00	-2,02	-4,14	-1,55	-1,96	-3,33
Pernambuco	-13,71	-0,44	-6,24	-4,61	0,76	-3,18
Bahia	-6,26	1,48	-3,47	-2,45	-0,82	-1,00
Minas Gerais	-3,69	-0,46	-0,49	-0,71	-0,66	-1,36
Espirito Santo	-6,44	-0,77	3,91	-4,02	-3,11	-2,44
Rio de Janeiro	-13,68	-1,00	-6,87	-2,39	-2,43	-1,00
São Paulo	-5,37	-0,28	-2,54	-0,81	-1,16	-0,58
Paraná	1,35	3,42	-1,61	-0,82	-0,07	0,42
Santa Catarina	0,09	1,19	-0,26	0,86	-1,28	-0,42
Rio Grande do Sul	-2,24	0,26	-3,07	0,25	0,30	0,01
Goiás	-2,30	-2,25	1,87	-0,70	-0,77	-0,45
Distrito Federal	-7,52	-2,62	-2,89	-2,53	-1,68	2,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/03	abr/03	mai/03	no ano	12 Meses
Brasil	127,86	9,24	18,57	15,44	15,34	11,33
Rondônia	145,54	16,13	35,05	16,06	23,80	26,21
Acre	112,03	1,00	13,85	5,27	6,30	2,85
Amazonas	119,72	-1,19	2,34	0,16	2,12	5,14
Roraima	127,47	12,52	17,82	7,84	12,99	10,35
Pará	136,12	12,06	18,31	14,97	16,16	16,84
Amapá	140,04	10,28	5,73	0,64	8,26	13,08
Tocantins	119,86	15,80	26,03	-10,02	14,56	18,00
Maranhão	122,27	-2,39	4,51	9,32	7,51	9,66
Piauí	145,18	15,74	14,72	16,93	19,73	21,47
Ceará	126,10	4,75	13,74	6,45	10,25	10,02
Rio G. do Norte	122,43	5,00	9,46	8,18	10,91	9,61
Paraíba	125,40	6,25	16,23	5,82	10,30	11,98
Pernambuco	116,55	4,20	13,81	6,59	12,79	10,70
Alagoas	106,70	-2,24	8,51	1,97	6,43	7,90
Sergipe	127,93	6,54	20,27	15,06	16,74	15,34
Bahia	135,73	10,66	19,45	18,46	16,28	11,38
Minas Gerais	135,71	11,29	23,08	19,80	19,45	14,37
Espirito Santo	136,83	1,19	2,02	17,99	7,83	7,33
Rio de Janeiro	122,71	4,16	15,86	6,64	10,64	9,25
São Paulo	123,12	8,11	17,50	15,21	14,19	10,45
Paraná	139,31	20,19	30,91	24,93	24,82	15,75
Santa Catarina	142,90	14,85	28,73	23,80	22,53	15,61
Rio Grande do Sul	135,57	12,32	18,43	20,74	17,89	10,89
Mato Grosso do Sul	139,61	17,58	22,38	21,95	18,89	12,12
Mato Grosso	140,76	32,20	23,93	13,08	22,16	14,70
Goiás	133,95	10,34	20,99	21,68	17,66	12,57
Distrito Federal	133,56	9,78	16,62	16,22	16,79	11,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,44	15,34	11,33	27,10	31,34	19,71	19,41	16,56	11,71	-1,69	6,59	7,30	4,94	3,28	6,01	13,41	12,45	9,88
Ceará	6,45	10,25	10,02	15,37	20,33	9,37	10,64	10,70	8,75	2,66	11,14	12,50	1,60	9,42	24,97	1,16	3,42	3,50
Pernambuco	6,59	12,79	10,70	25,06	30,71	16,84	8,19	10,81	6,65	-20,62	-5,40	10,09	23,58	15,03	16,69	-1,52	12,24	11,27
Bahia	18,46	16,28	11,38	33,84	25,82	15,21	19,92	15,95	11,20	-18,09	0,17	5,91	7,20	9,58	11,93	10,06	7,36	6,00
Minas Gerais	19,80	19,45	14,37	29,70	29,16	19,46	26,10	22,08	15,88	2,15	7,98	7,57	8,38	3,88	8,56	6,34	14,54	10,48
Espirito Santo	17,99	7,83	7,33	24,08	29,36	11,26	38,40	11,57	8,80	-21,51	-8,88	2,52	-14,20	-9,28	4,48	0,92	3,30	5,35
Rio de Janeiro	6,64	10,64	9,25	17,30	35,67	27,92	7,85	8,88	6,57	-13,08	-0,87	4,29	-3,26	-1,07	1,23	13,77	15,53	14,14
São Paulo	15,21	14,19	10,45	19,14	25,72	16,06	20,22	17,57	12,74	0,70	8,05	6,78	3,51	-0,25	3,24	13,70	11,51	8,35
Paraná	24,93	24,82	15,75	48,86	53,85	37,54	22,23	19,36	11,16	4,26	12,98	2,68	14,87	12,82	8,81	19,79	14,16	12,22
Santa Catarina	23,80	22,53	15,61	37,82	46,23	28,89	26,65	22,98	16,38	21,39	14,02	7,30	4,22	0,99	3,78	9,50	9,39	8,28
Rio Grande do Sul	20,74	17,89	10,89	37,64	32,63	20,70	17,88	14,50	8,46	9,80	11,33	7,83	18,57	12,99	7,02	16,30	16,18	10,44
Goiás	21,68	17,66	12,57	11,98	27,13	14,92	34,57	18,71	14,11	5,10	12,69	9,83	12,17	9,77	10,80	13,28	12,71	6,67
Distrito Federal	16,22	16,79	11,16	18,38	30,02	14,64	21,38	14,59	7,66	-20,54	2,36	9,86	0,70	-0,22	5,99	38,81	23,52	23,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-6,29	-7,95	-10,22	19,83	17,32	12,41
Ceará	25,94	6,98	-2,46	11,18	11,34	9,17
Pernambuco	-6,52	-7,06	-3,11	8,43	10,76	6,51
Bahia	14,52	4,93	1,01	14,85	11,56	6,83
Minas Gerais	31,91	21,72	5,27	25,36	22,47	16,13
Espirito Santo	22,66	12,62	6,49	40,91	10,17	7,55
Rio de Janeiro	-2,18	-0,35	-0,01	8,83	10,13	7,53
São Paulo	-17,94	-16,85	-17,18	21,83	19,07	14,02
Paraná	-2,98	-7,19	-8,40	22,22	19,71	11,60
Santa Catarina	-1,19	-12,07	-19,56	26,62	23,17	17,35
Rio Grande do Sul	12,74	9,02	5,28	18,69	15,06	9,28
Goiás	-3,88	-5,00	0,34	24,70	19,04	15,45
Distrito Federal	9,04	5,41	2,65	16,08	13,70	7,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - maio de 2002 a maio de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03
Brasil	110,76	103,47	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,86
Rondônia	125,40	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	145,54
Acre	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03
Amazonas	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72
Roraima	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47
Pará	118,39	108,30	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	136,12
Amapá	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04
Tocantins	133,21	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	119,86
Maranhão	111,85	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,27
Piauí	124,16	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18
Ceará	118,46	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,10
Rio G. do Norte	113,18	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43
Paraíba	118,51	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40
Pernambuco	109,35	101,16	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,55
Alagoas	104,64	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70
Sergipe	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	127,93
Bahia	114,57	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,73
Minas Gerais	113,28	105,27	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,71
Espirito Santo	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	136,83
Rio de Janeiro	115,06	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71
São Paulo	106,87	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,12
Paraná	111,51	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,31
Santa Catarina	115,43	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,90
Rio Grande do Sul	112,28	105,73	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57
Mato Grosso do Sul	114,48	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,61
Mato Grosso	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	140,76
Goiás	110,08	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	133,95
Distrito Federal	114,92	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	133,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	15,44	3,17	8,95	-0,18	0,53	2,82
Ceará	6,45	2,29	3,15	0,38	0,26	0,29
Pernambuco	6,59	4,07	3,16	-3,20	2,71	-0,28
Bahia	18,46	9,36	8,03	-1,64	0,59	1,48
Minas Gerais	19,80	5,80	11,69	0,21	0,87	0,99
Espirito Santo	17,99	2,20	19,46	-2,79	-1,55	0,15
Rio de Janeiro	6,64	1,28	3,26	-1,33	-0,44	3,75
São Paulo	15,21	0,99	10,42	0,07	0,31	3,43
Paraná	24,93	10,08	9,44	0,52	1,22	3,26
Santa Catarina	23,80	5,67	14,76	1,89	0,55	0,75
Rio Grande do Sul	20,74	7,12	6,95	1,15	2,56	2,71
Goiás	21,68	2,08	15,63	0,40	2,27	1,44
Distrito Federal	16,22	4,51	8,91	-1,91	0,09	4,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior